



TEORIA MACROECONÔMICA II

ECO1217

Aula 3 – 04/03/2008

Professores:

Márcio Garcia

Marcio Janot

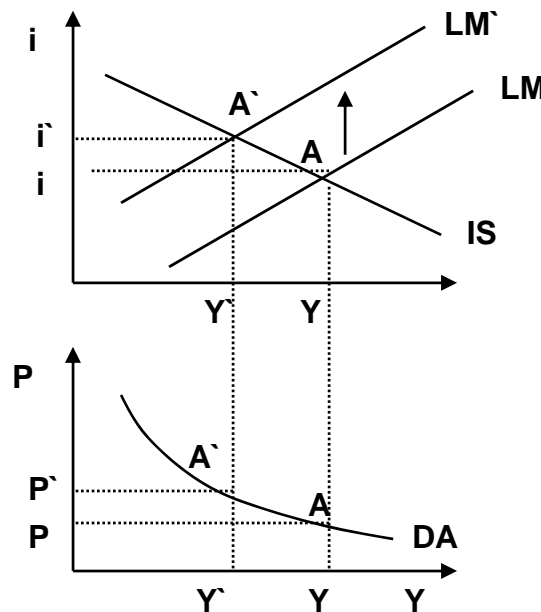
Referência básica

(Capítulo 7 – O . Blanchard)

DEMANDA AGREGADA (DA)

- A demanda agregada **captura o efeito do nível de preços no produto**. É derivada, como foi visto em Macro I, a partir do equilíbrio no mercado de bens e nos mercados financeiros:

- Mercado de Bens: $IS \rightarrow Y = C(Y - T) + I(Y, i) + G$
- Mercado Financeiro: $LM \rightarrow M/P = Y \cdot L(i)$





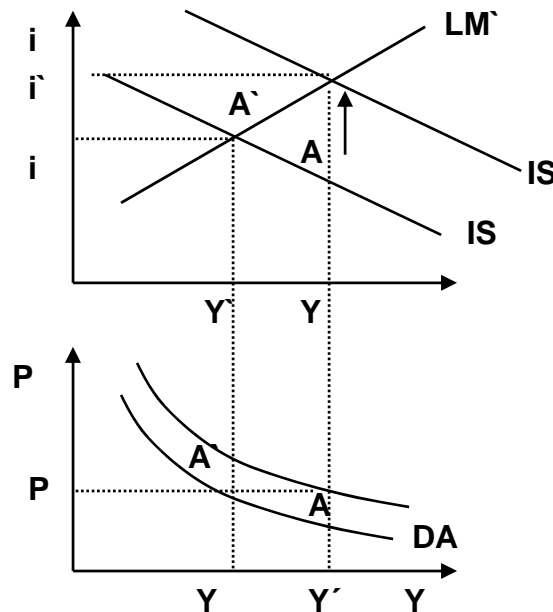
Lembrar:

- Movimentos ao longo da curva de demanda agregada refletem, assim, os efeitos contracionistas de aumentos do nível geral de preços.

A queda da liquidez real, ou seja excesso de demanda por moeda que contrai a LM, aumentando a taxa de juros requerida para equilibrar, a cada nível de produto, o mercado financeiro.

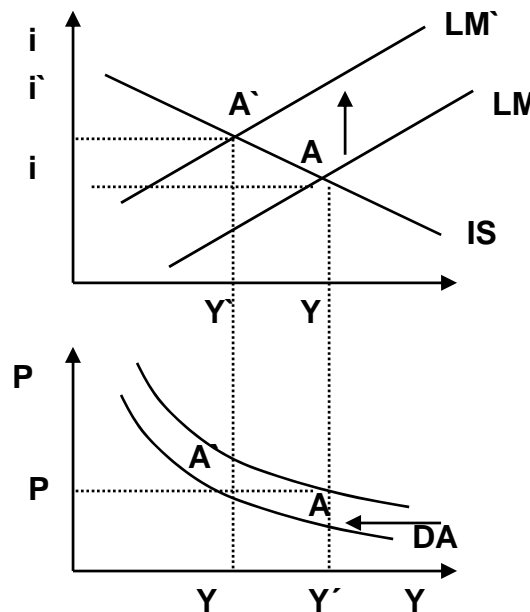
Fatores de deslocamento da curva de DEMANDA AGREGADA (DA)

- Exemplo: aumento do índice de confiança do consumidor, ou do investimento autônomo, resultam no deslocamento da curva IS para direita



Outro exemplo de deslocamento da DA

Uma operação contracionista de open-market.





DEMANDA AGREGADA (DA)

A DA pode ser descrita algebricamente por:

$$Y = Y\left(\frac{M}{P}, G, T\right)$$

com

$$\frac{\partial Y}{\partial (M/P)} > 0,$$

$$\frac{\partial Y}{\partial G} > 0,$$

$$\frac{\partial Y}{\partial T} < 0.$$

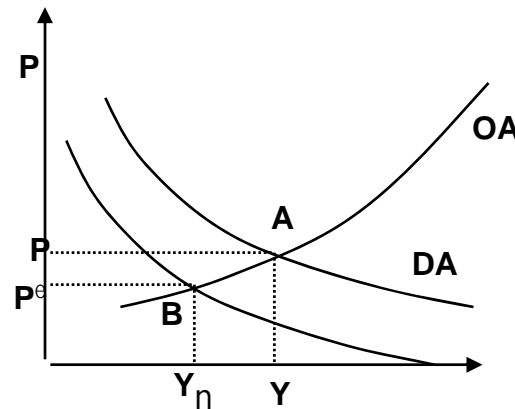
PRODUTO DE EQUILÍBRIO NO CURTO PRAZO

- Examinemos agora o efeito conjunto de oferta e demanda agregada: **A CURTO PRAZO, DADO P^e .**

$$OA : P = P^e \cdot (1 + \mu) \cdot F(1 - Y/L, z)$$

$$DA : Y = Y(M/P, G, T)$$

- Produto e o Nível de Preços de equilíbrio (ponto A): mercados de bens, financeiro e trabalho em equilíbrio.





Modelo OA – DA

Dinâmica do Produto e do Preço

- No curto prazo, o produto pode diferir do produto natural: $P^e \neq P$. Nesse caso, o salário real que estava por trás dos contratos celebrados com salários nominais pode não se realizar.
- Mas o que ocorre ao longo do tempo, do curto para o médio prazo?
- Vamos supor que o produto esteja maior que o seu nível natural e que as demais variáveis exógenas permaneçam constantes.
- Para estudar a dinâmica de Y e P , precisamos analisar como as expectativas se comportam. P^e pode variar ao longo do tempo. Se o nível de preços do período anterior não correspondeu à expectativa, este erro deve ser levado em consideração ao se formular as expectativas para o período corrente.



Modelo OA – DA

Dinâmica do Produto e do Preço

- Vamos pressupor que $P^e = P_{t-1}$. Logo, teremos:
- Oferta Agregada

$$P_t = P_{t-1} (1 + \mu) F\left(\frac{1 - Y_t}{L}, Z\right)$$

- Demanda Agregada

$$Y_t = Y\left(\frac{M}{P_t}, G, T\right)$$



Modelo OA – DA

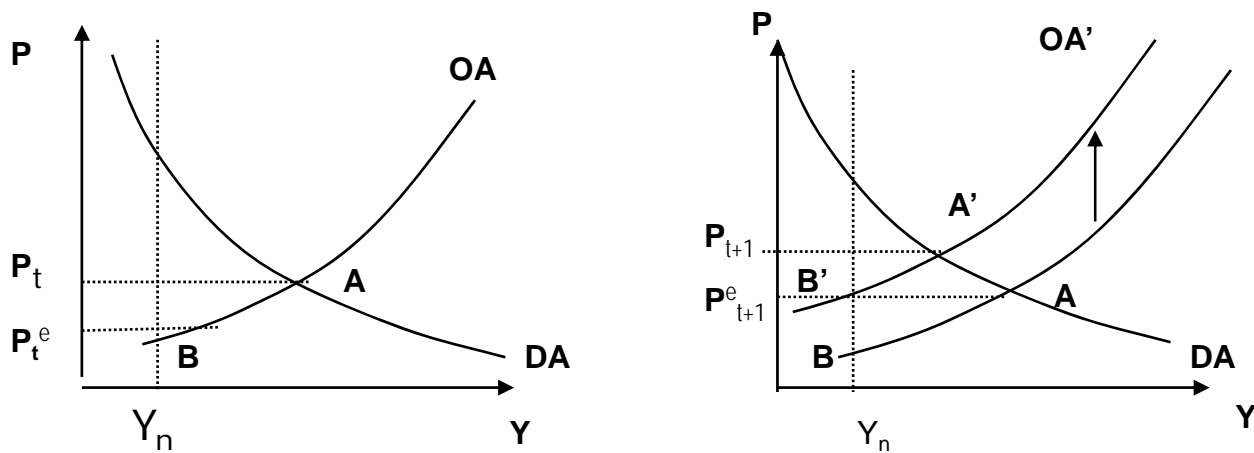
Dinâmica do Produto e do Preço

- Supondo $Y > Y_n$ no período t . Sob nossa hipótese sobre os preços, $P_t^e = P_{t-1}$. Então, no ponto B, temos (Y_n, P_{t-1}) , e no ponto A, (Y_t, P_t) .
- No período $t+1$, a curva OA deve se deslocar para cima, pois teremos o novo nível $P_{t+1}^e = P_t$. A curva se desloca para cima e atingimos os pontos B' $(Y_n, P_{t+1}^e = P_t)$, e A (Y_{t+1}, P_{t+1}) .

Modelo OA – DA

Dinâmica do Produto e do Preço

○ Observe que a demanda agregada não se desloca, apenas há um deslocamento ao longo desta curva. Como P_{t+1} é maior que P_t e Y_{t+1} é menor que Y_t , A' está mais próximo do produto natural.



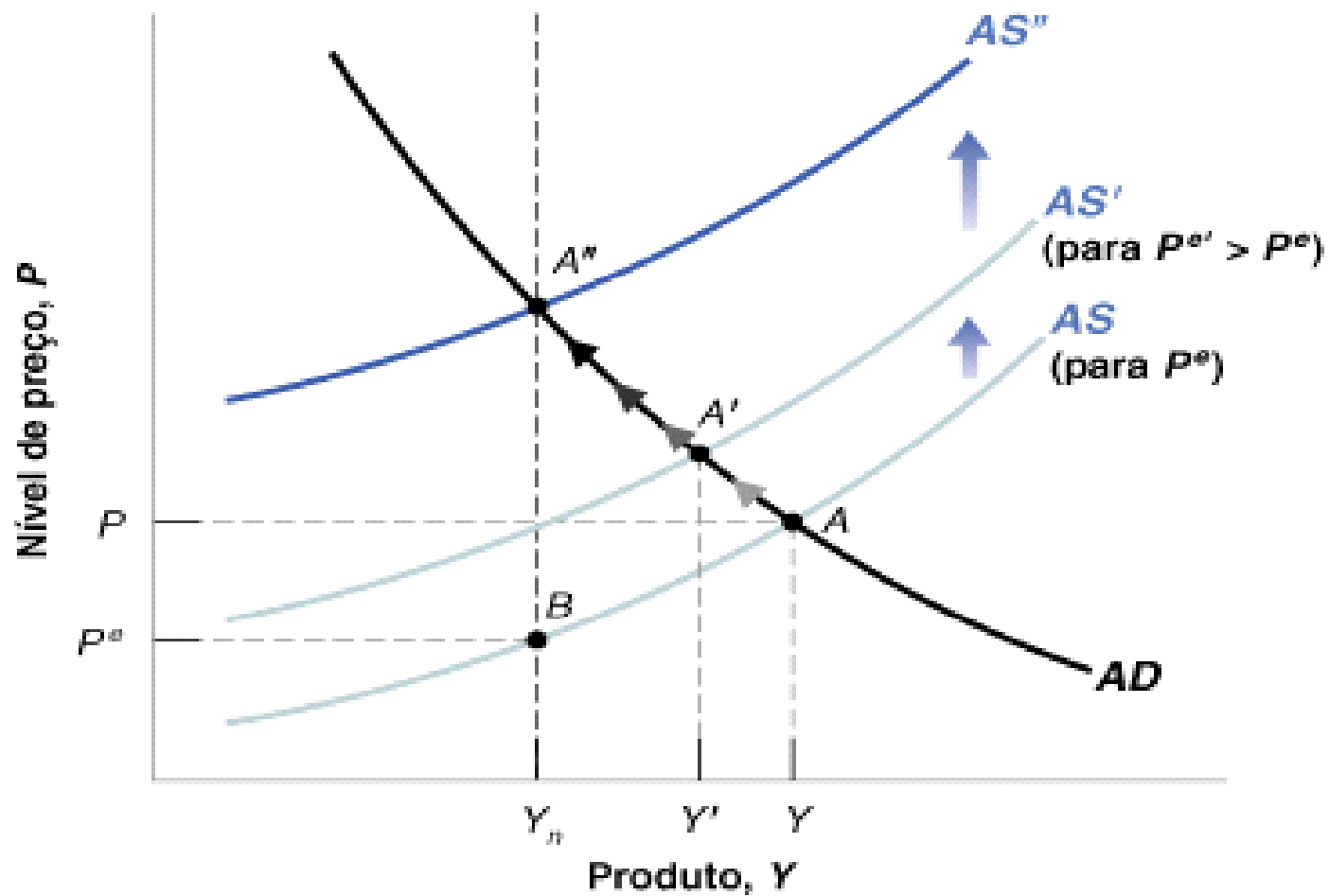


Modelo OA – DA

Dinâmica do Produto e do Preço

- Mas o que ocorre entre t e $t+1$?
- Como em t o produto está acima do nível natural, o nível de preços está acima do esperado. No ano $t+1$, o preço esperado é maior, o que eleva o preço em $t+1$. Um preço maior reduz o estoque de moeda real o que aumenta o nível de juros e reduz a demanda por bens em $t+1$.
- Em $t+2$, ainda temos $Y > Y_n$, assim, $P^e_{t+2} = P_{t+1}$. A OA se desloca para cima novamente, repetindo o mesmo processo descrito anteriormente.
- Enquanto o produto corrente for maior que o natural, o nível de preços continua crescendo e o produto continua decrescendo até que Y alcance Y_n , e não haja mais pressão sobre os preços.

Modelo OA – DA Dinâmica do Produto e do Preço





Modelo OA – DA

Dinâmica do Produto e do Preço


- Conclusão:

No curto prazo, o produto pode estar acima ou abaixo do produto natural, mas no médio prazo, o produto retorna para seu nível natural. O ajuste é feito via preços. Se o produto estiver acima do natural, os preços aumentam até que o produto alcance o nível natural.




Características do ajuste via OA

- Dado que a variável de ajuste que vai fazer o nível de emprego se ajustar é o **nível de preços**, a direção do ajuste será dada pelo que acontece com o salário real no processo. Se emprego em A for maior do que o natural, por exemplo, preços superiores fazem cair o salário real, e assim diminuem a oferta de emprego, deslocando a oferta global.



Até aqui vimos o arcabouço OA-DA que nos mostrou a dinâmica diferenciada da economia no curto prazo e no médio prazo.

- No curto prazo, o produto pode tanto estar acima quanto abaixo de seu nível natural. Mudanças em qualquer das variáveis que entram na relação de oferta ou na relação de demanda agregada levam a mudanças no produto e no nível de preços.
- No médio prazo, entretanto, o produto tende a retornar para o seu nível natural. Quando o produto está acima de seu nível natural, o nível de preços aumenta. Preços maiores diminuem a demanda e o produto. Quando o produto se situa abaixo de seu nível natural, os preços caem, aumentando a demanda e o produto.



Vamos agora usar o modelo para investigar os efeitos dinâmicos de mudanças causadas pelas políticas macroeconômicas.

- Veremos três políticas:
 - Operação de Mercado Aberto
 - Redução no déficit fiscal
 - Aumento no preço do petróleo

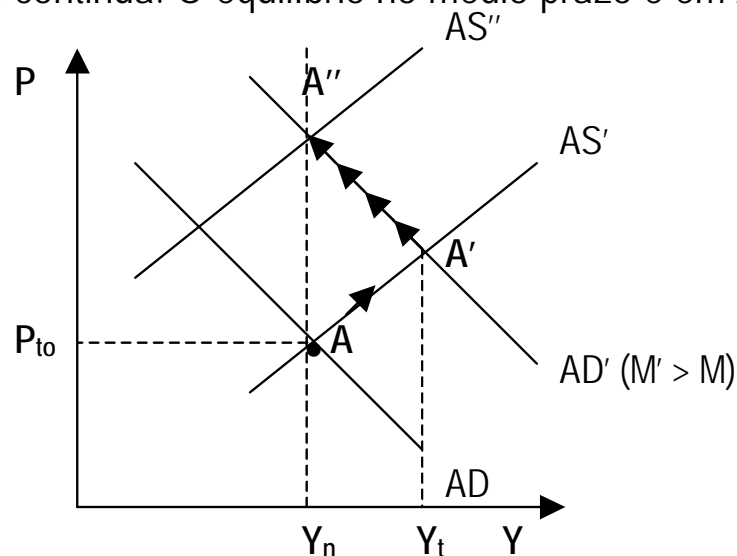
EFEITOS DE UMA EXPANSÃO MONETÁRIA

- Quais os efeitos no curto prazo e no médio prazo de um aumento no estoque nominal de moeda de M para M' ?

O AJUSTE DINÂMICO

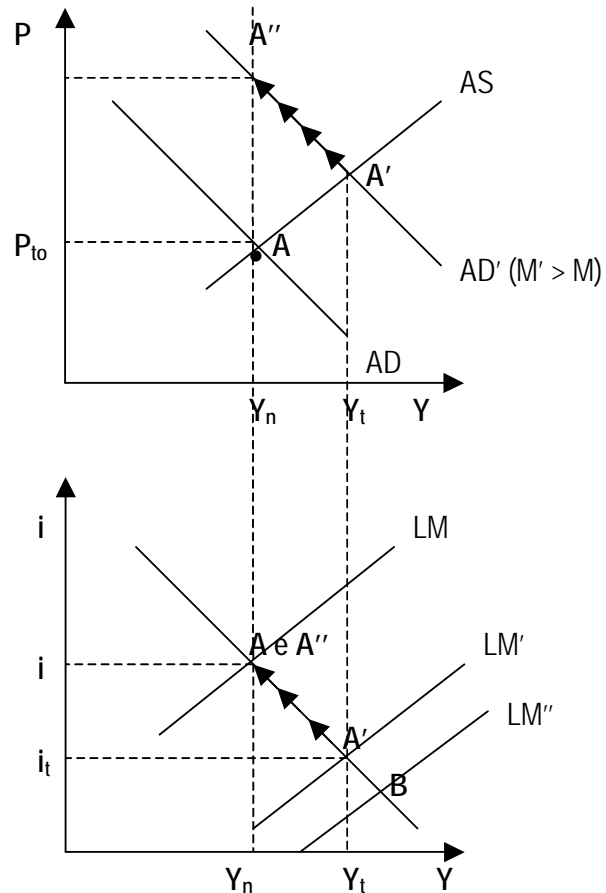
Para um dado nível de preços P_t , o aumento em M eleva M/P_t , levando a um aumento no produto (Y). No curto prazo, a economia vai para o ponto A' , com produto e nível de preços maiores.

No médio prazo, temos o efeito do produto sobre o nível esperado de preços. Vendo que $P^e \uparrow$, os trabalhadores pedem $W \uparrow$. Isto deflagra novos aumentos de P . Conquanto $Y > Y_n$, este processo continua. O equilíbrio no médio prazo é em A'' , com $Y = Y_n$ e $P_{t+j} > P_{to}$.



EFEITOS DE UMA EXPANSÃO MONETÁRIA

- Vejamos o que está ocorrendo com o modelo IS-LM subjacente:





NEUTRALIDADE DA MOEDA

- Em suma, vimos que:

No curto prazo, uma expansão monetária leva a um aumento no produto, e a um aumento no nível de preços. A repartição entre o efeito sobre preços e o efeito sobre o produto dependerá da inclinação da curva AS (OA). Quando se estudou inicialmente o IS-LM, presumiu-se preços fixos, isto é, uma OA horizontal. Isto é uma simplificação, mas a evidência empírica indica que o efeito inicial de ΔY em P é pequeno.
- A medida que o tempo passa os preços aumentam e os efeitos da expansão monetária sobre o produto e a taxa de juros desaparecem. No médio prazo, o efeito da expansão monetária se reflete em aumento dos preços. Não há qualquer efeito sobre o produto ou sobre a taxa de juros.
- A ausência de efeitos de médio prazo sobre o produto ou juros de uma variação de M é conhecida como a **Neutralidade da moeda no médio prazo**. Portanto, para fins de política econômica, pode-se usar a política monetária no curto prazo para, por exemplo, incentivar a economia. Não obstante, é inócuo tentar manter a economia permanentemente super aquecida ($Y > Y_n$) via aumentos em M.



QUÃO DURADOUROS SÃO OS EFEITOS DE ΔM ?

- Uma forma de responder esta pergunta é recorrer a grandes modelos macroeconômicos que são usados para gerar previsões e estudar efeitos de políticas alternativas.
- A figura a seguir mostra o efeito de um aumento em 3% da oferta monetária ao longo do tempo, no modelo construído por John Taylor – Stanford University. O aumento da moeda ocorre durante 4 trimestres (0.1%, 0.6%, 1.2% e 1.1%, respectivamente).
- O produto cresce e atinge um pico após os 4 períodos. O preço vai aumentando ao longo dos anos. Após 4 anos, o preço aumentou 2.5% enquanto o produto retornou ao nível natural.

Expansão Monetária no Modelo Taylor

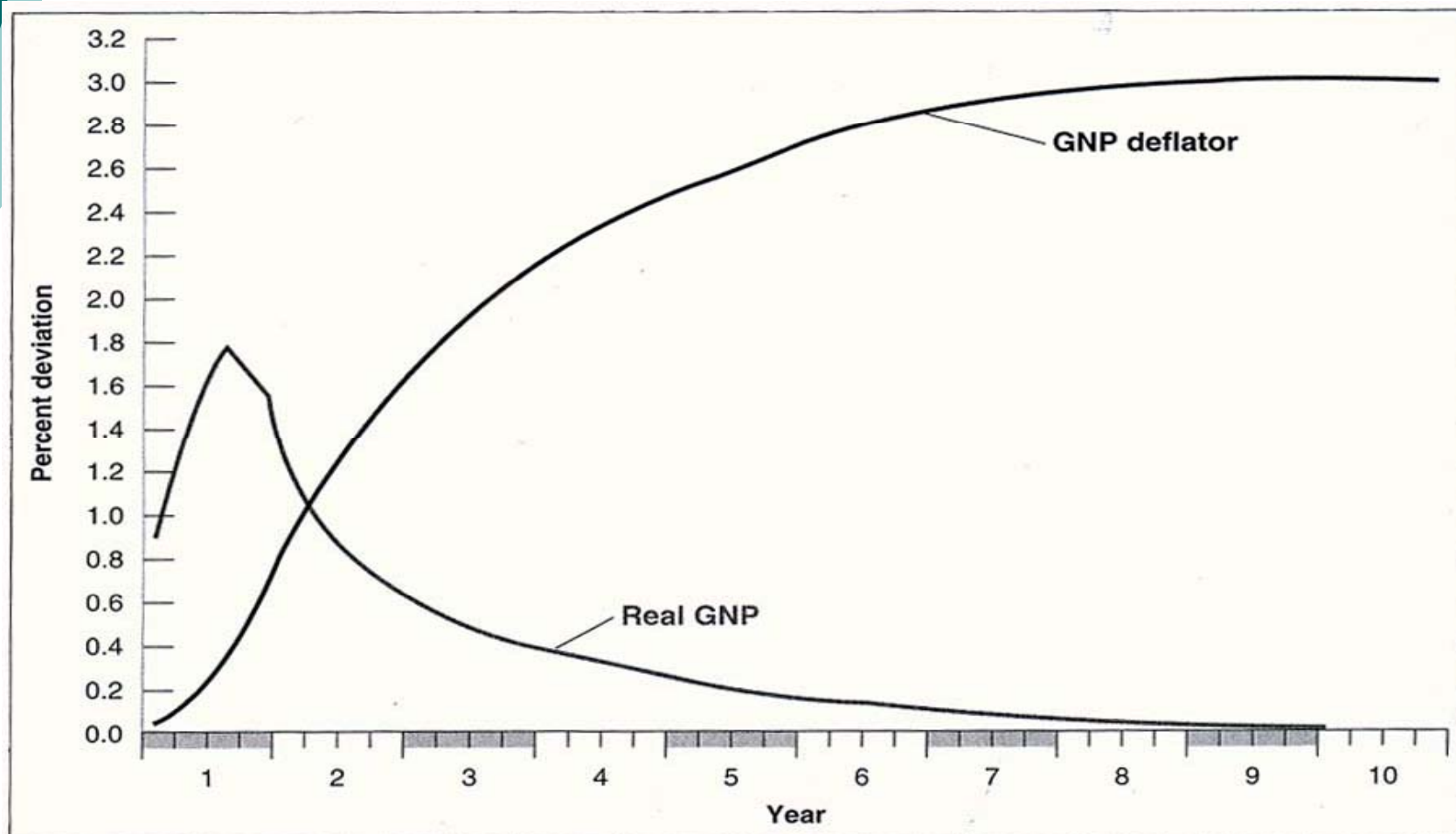


FIGURE 1 The Effects of an Expansion in Nominal Money in the Taylor Model



QUÃO DURADOUROS SÃO OS EFEITOS DE ΔM ?

- Esses modelos macroeconômétricos requerem decisões sobre diversas variáveis e inclusões de equações.
- Um método mais simples seria olhar para a resposta do produto em relação a mudanças na moeda, utilizando econometria (regressões).
- Problema: A moeda pode estar afetando o produto ou o produto pode estar afetando a política monetária.
- Em seu trabalho, Mishkin separa os movimentos na oferta monetária entre antecipados e não antecipados e observa a resposta do produto em relação aos dois tipos de movimentos.
- Apesar dos resultados serem diferentes, apresentam as mesmas propriedades. Ambos os exercícios confirmam que o efeito da política monetária sobre o produto não pode ser sustentado no médio prazo.

Efeitos de uma expansão monetária de 1% sobre o produto (%)

| Trimestres | 0 | 2 | 4 | 6 | 12 | 16 |
|---------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| Mudança Antecipada na moeda | 1.3 | 1.9 | 1.8 | 1.3 | 0.7 | -0.6 |
| Mudança não antecipada na moeda | 2.0 | 2.3 | 2.2 | 2.0 | 0.5 | -0.4 |